



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA

PLANO DE DISCIPLINA

Disciplina: Viticultura II		
Carga Horária Total: 75 horas	Carga Horária Teórica: 59 horas	Carga Horária Prática: 6 horas

EMENTA

Viticultura II corresponde à disciplina que contempla os seguintes conteúdos relacionados ao cultivo da videira: Recursos genéticos da videira; Análise da fertilidade das gemas; Manejo da produção de videira.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar conhecimento teórico-prático sobre os tratos culturais da videira na sua fase produtiva.

Objetivos Específicos

- Compreender os recursos genéticos da videira;
- Orientar sobre a realização da técnica de análise de fertilidade de gemas de videira;
- Oferecer meios para que os estudantes interpretem resultados analíticos;
- Apresentar as técnicas de manejo mais indicadas para cada objetivo;
- Compreender e realizar o manejo adequado da videira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DISCRIMINADO

Aulas Presenciais Teóricas

1. Manejo da fase de repouso da videira (2 horas)
2. Poda seca (2 horas)
3. Classificação Botânica (2 horas)
4. Centros de Origem e de Diversidade (2 horas)
5. Uso e Manutenção de Germoplasma (2 horas)

Aulas Presenciais Práticas

1. Poda seca (6 horas)

Aulas Assíncronas

1. Fontes de Variabilidade (2 horas)
2. Manejo da fase de repouso da videira (3 horas)
3. Poda seca (3 horas)
4. Fatores que interferem na produtividade do parreiral (3 horas)
5. Análise da fertilidade das gemas (3 horas)
6. Poda verde (3 horas)
7. Condução da planta (3 horas)
8. Nutrição básica (sintomas de deficiência nutricional em videira) (3 horas)
9. Manejo da copa da videira (controle da luminosidade no parreiral) (3 horas)
10. Manejo dos cachos da videira (3 horas)
11. Pré-colheita (2 horas)
12. Colheita (3 horas)

Aulas Síncronas

1. Apresentação do formato remoto da disciplina, retomada das aulas e revisão do conteúdo trabalhado (2 horas)
2. Manejo da fase de repouso da videira (1 hora)
3. Poda seca (1 hora)
4. Fatores que interferem na produtividade do parreiral (1 hora)
5. Análise da fertilidade das gemas (1 hora)
6. Poda verde (1 hora)
7. Condução da planta (1 hora)
8. Nutrição básica (sintomas de deficiência nutricional em videira) (1 hora)
9. Manejo da copa da videira (controle da luminosidade no parreiral) (1 hora)
10. Manejo dos cachos da videira (1 hora)
11. Pré-colheita e Colheita (1 hora)

Atividades

1. Recursos genéticos (1 hora)
2. Manejo da fase de repouso da videira (2 horas)
3. Fatores que interferem na produtividade do parreiral (2 horas)
4. Poda verde (2 horas)
5. Nutrição básica (sintomas de deficiência nutricional em videira) (2 horas)
6. Manejo da copa da videira (controle da luminosidade no parreiral) (2 horas)
7. Colheita (2 horas)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas em ambientes digitais; Materiais pedagógicos digitais, como: videoaulas, textos, fóruns e outros.
Atividades avaliativas.

REFERÊNCIAS

Básica

BORÉM, A. Melhoramento de Plantas. Ed. 5, Viçosa: UFV, 2001.

SOARES, J. M.; LEÃO, P. C. de S. A vitivinicultura no Semiárido Brasileiro. Ed. 1, Brasília/Petrolina: Embrapa, 2009.

BRUNCKNER, C. H. Melhoramento de fruteiras temperadas. Viçosa: UFV, 2002.

GIOVANNINI, E. Manual de Viticultura. Porto Alegre: Bookman. 2013. 264p.

LEÃO, P. C. de S. Fertilidade de gemas em cultivares de uvas sem sementes no Vale do Submédio São Francisco. Documentos, n. 188, Outubro, 2005.

Complementar

DANTAS, J.L.L., SOARES FILHO, W. dos S.; OLIVEIRA, J.R.P.; CUNHA, M.; OLIVEIRA, R.P. Cultura de Tecidos no Melhoramento Genético de Fruteiras, v.16, n.3, Brasília: Informativo SBF, 1997.

Revista Brasileira de Fruticultura

Pesquisa Agropecuária Brasileira

LEÃO, P. C. de S., SILVA, E.E.G. da., Brotação e fertilidade de gemas em uvas sem sementes no Vale do São Francisco. Ver. Bras. Frutic. Jaboticabal – SP v. 25, n.3, p. 375 – 378, dez. 2003.

BRUNCKNER, C. H. Melhoramento de fruteiras temperadas. Viçosa: UFV, 2002.

RIBEIRO, V. G., Expressão da fertilidade de gemas da ‘superior seedless’ no município de Petrolina (PE). Revista Caatinga, v. 21, n. 3 (2008), p. 1-5.